

GDF vai retomar derrubadas

LEOPOLDO SILVA

Governo garante o cumprimento da TAC e continuará a demolir casas irregulares

NOELLE OLIVEIRA

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai retomar as derrubadas na região de Vicente Pires e garantir o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), assinado no ano passado, e que garante a demolição das construções que ficam próximas a áreas de proteção permanente. É o que garantiu o secretário para Articulação de Assuntos Urbanísticos e Ambientais do GDF, José Gomes Pinheiro Neto, em coletiva realizada na manhã de ontem.

Outro ponto de ação do governo será cassar a liminar concedida à Associação Comunitária do Vicente Pires (Arvips). A liminar, emitida pelo Tribunal Regional Federal (TRF), proíbe a demolição de parte das casas situadas em área de proteção perma-



Governo também vai cassar liminar do TRF que proíbe a derrubada de algumas casas em área de proteção permanente

nente no setor habitacional.

Diante da situação, o Sistema Integrado de Vigilância, Conservação e Preservação de Mananciais (Siv-Água) já se prepara para demolir as casas que não atendem às exigências ambientais, reiniciando por aquelas que não são abrangidas pela

liminar. De acordo com o Siv-Água, cerca de 384 casas ocupam a área de preservação permanente de Vicente Pires. Além disso, outro problema são as edificações que foram construídas após a assinatura do TAC.

O presidente da Caesb, Fernando Leite, se mostrou

preocupado com a situação, e alertou que o não cumprimento do TAC, e a consequente paralisação das obras para a implantação de redes de água e esgoto na região, pode acarretar sérios problemas para a saúde da população, uma vez que a água à que os moradores têm aces-

so é imprópria para o consumo. Outro ponto de alerta destacado pela Caesb é que a construção do sistema de esgoto na região depende de financiamentos da Caixa Econômica Federal e do Banco Mundial, que podem ser suspensos caso o TAC não seja respeitado.